

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 2.º Trimestre

Faz Cultura

Empresa Municipal de
Cultura de Braga, EM

O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução	3
2	Atividade Desenvolvida.....	4
3	Análise Económica e Financeira.....	16
	3.1 Orçamento e Resultado Líquido	16
	3.2 Execução Orçamental da Receita	17
	3.3 Execução Orçamental da Despesa.....	18
4	Situação Patrimonial e Financeira	20
	4.1 Balanço.....	20
	4.2 Demonstração dos Resultados.....	21
	4.3 Fluxos de Caixa	22
5	Conclusão	24
	Anexos.....	25

1. Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga EM** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas na receita e na despesa, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

Atividade desenvolvida

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período, incluindo a execução de contratos, investimentos realizados e eventuais ajustes estratégicos efetuados.

Análise Económica e Financeira

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução da receita e da despesa, com comparação homóloga.

Situação Patrimonial e Financeira

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

Conclusão

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

Anexos

| Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2. Atividade Desenvolvida

Até ao final do segundo trimestre de 2025, a Empresa realizou 769 eventos de programação própria nas diversas áreas de atuação, alcançando um público total de 727 311 pessoas. Estes resultados correspondem a 92% dos eventos previstos no orçamento para 2025, superando o objetivo definido para este período, e representam 360% do público-alvo estimado.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga EM		
Descrição	N.º eventos realizados	Público total
Espectáculos	173	58 369
Cinema	27	3 369
Exposições	61	648 962
Formação e Capacitação	152	3 499
Mediação e Participação	231	7 764
Residências	44	388
Outros eventos	49	4 243
Visitas Guiadas	32	717
Total	769	727 311

Os números apresentados refletem a contagem de público das quatro áreas de intervenção da Empresa diretamente relacionadas com a execução do contrato-programa. No Relatório de Atividades estarão descritas todas as iniciativas realizadas, incluindo parcerias e outras ações relevantes.

Importa reforçar que a Empresa está a implementar novas metodologias no tratamento dos dados da sua atividade, uniformizando a descrição dos eventos e padronizando a contagem de público nas quatro áreas de atuação: Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25.

Relativamente aos resultados apresentados, destaca-se que, no âmbito dos projetos Braga 25, se verificou um aumento expressivo do número de participantes,

especialmente nas categorias “Espetáculos”— que incluem o festival *SQUARE*, realizado durante quatro dias nas cidades do Quadrilátero — e “Exposições” — onde se integra a instalação artística *WISHWALL*, patente no Braga Parque de 7 de janeiro a 4 de fevereiro.

2.1 Theatro Circo

2.1.1 Música e conferências

No segundo trimestre de 2025, o Theatro Circo levou a cabo o programa de música previamente delineado, com exceção de duas alterações forçadas ao programa: a pianista **Maria João Pires** cancelou o seu espetáculo por motivos de doença, enquanto o britânico **Bill Ryder-Jones** viu a sua apresentação adiada para novembro por razões pessoais.

Foram apresentados espetáculos de natureza muito diversa, com especial enfoque em produções dirigidas a grande público, como **Silvia Pérez Cruz** e **Salvador Sobral**, **Bad Bad Not Good**, a ópera do **Teatro Nacional São Carlos** com a **Orquestra Sinfónica Portuguesa**, ou **Lena d’Água**. Paralelamente, realizaram-se espetáculos especiais e projetos de criação mais específicos, como o concerto de **Mark Eitzel** com **Octeto de Cordas**, uma encomenda do **Theatro Circo**, o projeto *RE:OPERA* da **Sinfonietta de Braga**, e o ciclo de *MÚSICA DE CÂMARA* da **Universidade do Minho**.

No âmbito do ciclo *CONTRAPONTO*, destacaram-se dois concertos centrados em obras contemporâneas de referência: peças de **Caroline Shaw**, interpretadas pelo **Suelen Estar Quartet**, e de **Ryuichi Sakamoto**, apresentadas pelos nova-iorquinos **Bang on a Can All-Stars**. Estes espetáculos evidenciaram a diversidade de linguagens musicais exploradas no trimestre, reforçando a vocação do Theatro Circo para a música de autor e de alta exigência artística.

Quanto aos programas de conferências, o ciclo *CONTEXTO*, iniciado em 2024, apresentou duas sessões de grande interesse. Em abril, juntou os artistas **Meg Stuart**, **Francisco Camacho** e **Vera Mota**, enquanto em maio contou com a presença de **Roberto Terra**, **Jo Castro** e **Rafa Jacinto**, proporcionando aos participantes um espaço de reflexão e diálogo sobre processos criativos, dramaturgia e dança contemporânea.

2.1.2 Artes Performativas

O programa de artes performativas do segundo trimestre de 2025 teve uma forte presença de espetáculos de dança, equilibrando o primeiro trimestre, predominantemente dedicado ao teatro.

Em abril, o **Theatro Circo** recebeu no Pequeno Auditório duas récitas de *STEAL YOU FOR A MOMENT*, da norte-americana **Meg Stuart** e do português **Francisco Camacho**. Esta dupla de coreógrafos e intérpretes, com percurso reconhecido internacionalmente, apresentou um espetáculo que tem circulado por alguns dos festivais mais prestigiados da Europa, como o **Tanz im August** (Berlim). **Stuart** e **Camacho** participaram numa das sessões do ciclo *CONTEXTO*, associada ao espetáculo, permitindo ao público explorar o processo criativo por detrás da performance.

Em maio, a Sala Principal acolheu a estreia absoluta de *HEI-DE REPARAR.*, um espetáculo de teatro de **Raquel S.**, coproduzido no âmbito do programa de apoio à criação *SUPRACASA* (Braga 25), inserido nas celebrações do 110º aniversário do teatro. A obra explora a história do teatro português através das trajetórias das suas atrizes e foi acompanhada de uma visita guiada pelo edifício, conduzida pela própria dramaturga e encenadora, aproximando o público do universo do espetáculo.

Ainda em maio, a Sala Principal recebeu *CARCAÇA*, espetáculo de dança contemporânea de **Marco da Silva Ferreira**, que combina memória e elementos das danças folclóricas portuguesas. Este espetáculo, com uma digressão internacional de sucesso, teve uma receção calorosa em Braga, evidenciando a diversidade da programação do trimestre.

O trimestre encerrou em junho com *ONYX*, da coreógrafa e intérprete **Piny**, em colaboração com **André Cabral**. A apresentação decorreu no Pequeno Auditório e integrou uma sessão do ciclo de formação *FORMAS DE FAZER*, em parceria com a escola **Arte Total**, na qual **Piny** ministrou um workshop de dança para jovens interessados em explorar técnicas de movimento da cultura *hip hop* e *ballroom*, utilizadas no espetáculo.

A programação de artes performativas decorreu conforme o previsto, consolidando o equilíbrio entre espetáculos de renome internacional, projetos inovadores e ações formativas que promovem a criação e o contacto direto do público com os artistas.

2.1.3 Mediação e participação

No que concerne à programação destinada ao público infantojuvenil no Theatro Circo, o mês de abril contou com a realização da *OFFICINA DE TEATRO DE SOMBRAS*, desenvolvida durante a paragem letiva relativa à Páscoa, proporcionando às crianças experiências lúdicas e educativas em contexto artístico.

Em maio, a programação desdobrou-se em três atividades principais. Destacou-se o **Aniversário do Theatro Circo**, que contou com o já habitual DJ Set matinal destinado aos mais novos, criando momentos de celebração e envolvimento familiar. Paralelamente, integrou-se o ciclo *CRIANÇAS AO PODER*, que apresentou, entre outras iniciativas, o concerto para crianças do músico **B Fachada**, oferecendo uma experiência musical interativa e adaptada ao público jovem. Ainda no âmbito deste ciclo, foi apresentada a coprodução *OZ OU A ESTRADA?*, uma adaptação do clássico *Feiticeiro de Oz*, concebida especificamente para jovens e adolescentes, com uma abordagem criativa e contemporânea.

No eixo de envolvimento de públicos, a 17 de abril realizou-se uma ação de aproximação aos vizinhos do Theatro Circo, inserida no projeto *ESPAÇO COMUM*. A iniciativa convidou diretamente empresas, negócios e serviços situados nas imediações do teatro para visitas curtas e gratuitas, com duração aproximada de 15 minutos, durante o horário de almoço. O objetivo foi estreitar a relação entre a comunidade local e o espaço cultural, promovendo a proximidade e a partilha de experiências artísticas.

Durante o trimestre, teve lugar também o terceiro workshop do ciclo *FORMAS DE FAZER*, conduzido pela bailarina e coreógrafa **Piny**, oferecendo aos participantes a oportunidade de aprofundar conhecimentos e práticas artísticas. Foram ainda realizadas duas sessões da **Companhia de Espectadores**, dedicadas ao programa *SEXUAL THEATRE* (Braga 25) e ao espetáculo *OZ OU A ESTRADA?*, incentivando o debate crítico e a participação ativa do público em experiências culturais diferenciadas.

Neste trimestre, finalizou-se igualmente a primeira edição do projeto *TRÊS TEMPOS*, um programa de criação musical dirigido a jovens entre os 15 e os 18 anos, com mentoria da rapper **Capicua**. Este projeto resulta de uma parceria entre a **Culturgest**, em Lisboa, e o **Teatro Viriato**, em Viseu, tendo Braga recebido os participantes destas cidades para uma apresentação tripla no âmbito do Aniversário do Theatro Circo, promovendo intercâmbio artístico e experiências colaborativas entre diferentes regiões.

Em termos de acessibilidade, o **Theatro Circo** reforçou os seus recursos para público com necessidades específicas, disponibilizando dois espetáculos com audiodescrição e três espetáculos com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, bem como duas visitas guiadas com este recurso, assegurando maior inclusão e participação de todos os públicos na programação cultural.

2.1.4 Gnration

No segundo trimestre de 2025, o gnration apresentou um programa diversificado que integrou música, dança, exposições, criações para o universo digital e o acolhimento de iniciativas da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura.

Na área da música, o trimestre destacou-se pela pluralidade de estilos e origens, mantendo alinhamento com a linha programática do espaço. No jazz, apresentaram-se *MONSTER*, quarteto liderado pelo lendário **Joe McPhee**, e o trio *FIRE!*, com o reconhecido saxofonista **Mats Gustafsson**. Na música portuguesa, **Jorge Cruz**, fundador de *Diabo na Cruz*, apresentou *TRANSUMANTE*. Já na vertente experimental, os canadianos *BIG|BRAVE* trouxeram *A CHAOS OF FLOWERS*, e a ensemble francesa de gamelão *NIST-NAH*, dirigida por **Will Guthrie**, apresentou *SPILLA*. Na criação local, **Sara Marita** apresentou novo espetáculo no ciclo *RADIOGRAFIA*, e **Francisco Carneiro** realizou um cineconcerto para *DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO* (Luís Buñuel, 1963), desenvolvido no âmbito do *CINEX* (Braga 25).

O trimestre contou ainda com uma ligação à **Universidade do Minho**, acolhendo o concerto de final de ano letivo dos alunos de Música Contemporânea da Licenciatura em Música.

Em abril, o gnration celebrou o seu 12.º aniversário, em conjunto com o Theatro Circo, no *OPEN DAY 2025*, com entrada gratuita e uma programação que combinou concertos, exposições e atividades educativas para famílias a cargo do Circuito. No programa musical participaram **Boogarins**, **Robert Aiki Aubrey Lowe**, **Sereias**, **Fogo Fogo**, **Tricla**, **Rizan Said**, **Zancudo Berraco** (live act) e DJ set de **Sheri Vari**, refletindo a aposta em diferentes géneros e públicos.

Na dança, o espaço recebeu o segundo encontro do ciclo *ZONA FRANCA*, parceria com o Theatro Circo e o **Centro Cultural Vila Flor**, reunindo em palco **Piny** e **Xullaji** num espetáculo que cruzou dança e música. Ainda nesta área, **Bruno Bravo** apresentou uma nova criação, desenvolvida em residência artística no âmbito do programa *CONTRAPESO*, promovido pela companhia Arte Total.

No programa expositivo, a *Galeria zero* e a *Sala zero* acolheram **ANA VIEIRA: CADERNOS DE MONTAGEM** (em parceria com o **Centro de Arte Oliva**), enquanto a *Galeria um* apresentou *STILL MOVING INSIDE ME*, de **Tatiana Macedo**, criada no contexto do *CINEX* (Braga 25).

Na vertente digital, o ciclo *ÓRBITA* apresentou novas criações de **Joana da Conceição**, **Bea Saiáns** (em colaboração com o *CINEX*) e da dupla **@c** (Miguel Carvalhais e Pedro Tudela) com o artista visual **Rodrigo Carvalho**. Ainda no digital, o ciclo *AI CULTURAL SABOTAGE* iniciou com duas conversas sobre as implicações culturais da Inteligência Artificial, com a participação de **Kate Crawford**, **Vladan Joler** e **Ranjodh Singh Dhaliwal**.

O *gnration* foi também palco de outras atividades da Braga 25, incluindo sessões de cinema no âmbito de *SOMOS TODOS CAPITÃES*, uma tarde de conferências do *CINEX* e diversas ações integradas no festival *CELEBRAÇÃO DO DESEJAR*.

2.1.5 Braga Media Arts

2.1.5.1 Circuito

No segundo trimestre de 2025, o **Circuito** concluiu o projeto *VAIVÉM*, encerrando um processo de 12 semanas no qual os artistas **Carlo Giovani** e **Marta Pombeiro** trabalharam diretamente com duas turmas do 1.º Ciclo, promovendo a experimentação artística e a criatividade em contexto escolar. Ainda no âmbito educativo, o Circuito apresentou quatro récitas do espetáculo *NUVENS*, direcionado ao pré-escolar, que incluiu uma atividade de mediação realizada em espaço escola, reforçando o contacto direto das crianças com as artes performativas. Paralelamente, foram desenvolvidos os *WE! WORKSHOPS DE EXPERIMENTAÇÃO*, que contaram com sessões adaptadas a pessoas com necessidades específicas, evidenciando a atenção do projeto à inclusão e acessibilidade.

O trimestre iniciou com uma sessão de cinema infantojuvenil, organizada em parceria com o **Festival de Animação Mostra** e a agência criativa **unloop**, sediada em Braga, oferecendo aos participantes uma experiência artística diversificada e interdisciplinar.

Como é habitual, o Circuito marcou presença no **gnration Open Day**, bem como no ciclo *CRIANÇAS AO PODER*, do **Theatro Circo**, onde desenvolveu, entre outras atividades, workshops para bebés e crianças, reforçando o papel do espaço enquanto plataforma educativa e cultural. Neste trimestre, foram também apresentados dois workshops do ciclo *A ARTE É UM FENÓMENO*, iniciativa lançada este ano com o objetivo de aproximar as crianças de experiências artísticas inovadoras.

No plano das coproduções, fruto de uma parceria com a **FÁBRICA DAS ARTES – FUNDAÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM**, o **23 MILHAS**, o **Convento de São**

Francisco e outros parceiros, o Circuito apresentou o espetáculo *ANTES DA CHUVA SOPRA O VENTO*, de **Fernando Mota**. Estavam previstas três récitas, mas as duas apresentações dirigidas a público escolar acabaram por ser canceladas no próprio dia devido a condições meteorológicas extremas, mostrando a necessidade de flexibilidade na programação em contexto educativo.

Durante este período, foi ainda realizado o primeiro concerto da **ODE – ORQUESTRA DE DISPOSITIVOS ELETRÓNICOS**, grupo que tem desenvolvido sessões de criação desde março. A apresentação decorreu no pátio exterior do **gnration** e contou com visuais criados pelos alunos de Mestrado em **Media Arts**, numa parceria entre o Circuito e o **Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho**, consolidando a ligação entre arte, tecnologia e ensino superior.

Por fim, o **CORDÃO – CORO DE DOENTES E AMIGOS ONCOLÓGICOS** realizou as suas duas primeiras apresentações públicas. A primeira ocorreu a 3 de maio, no contexto do aniversário do **Theatro Circo**, integrando a instalação sonora *CASULO*. A segunda apresentação teve lugar a 19 de junho, em formato concerto, no **Museu dos Biscainhos**, inserida na programação das Festas de São João de Braga. O CORDÃO desenvolve sessões de criação semanais desde janeiro de 2025 e tem como principal objetivo combater o isolamento social de doentes oncológicos e seus cuidadores, promovendo a inclusão e o bem-estar através da música.

2.1.6 Braga 25

No 2º trimestre de 2025 deu-se continuidade à implementação dos 18 projetos que resultam do processo de candidatura à CEC 2027. Durante este período, foram realizadas atividades de 14 destes projetos, em estrita conformidade com o programa delineado para a Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura. Importa salientar que, neste trimestre, decorreram alguns momentos-chave da CPC, incluindo a abertura de dois festivais de grande relevância e do projeto expositivo de maior dimensão do programa, refletindo o impacto crescente da Braga 25 na vida cultural da cidade.

Dos projetos de programação contínua inaugurados no trimestre anterior, destacam-se as seguintes atividades: realização de quatro oficinas e a residência artística de **Inês Barros**, no *SHOPYARD*, a seleção e apuração de novos projetos a implementar no *BEM COMUM*, culminando no evento *FORA DO COMUM*, que reuniu estudantes, técnicos do Município de Braga e especialistas da sociedade civil para debater os desafios escolhidos; a continuidade do programa paralelo das instalações sonoras de rádio-arte do *TRAJETOS COMUNICANTES* nos autocarros da TUB, com duas oficinas organizadas pela **Binaural** e uma emissão em direto de um autocarro em circulação na **RUM**; a leitura de contos originais, por **Marinho Pina**, no âmbito do projeto *O QUE FAZEMOS COM ISTO?*; assim como a realização de assembleias, oficinas e residências artísticas que culminaram no *FESTIVAL CELEBRAÇÃO DO DESEJAR*, reforçando o envolvimento da comunidade na programação da CPC.

Na área da música, salienta-se a atividade do *CLUBE RAIZ*, com o workshop de cavaquinho orientado por **Daniel Pereira Cristo**, o segundo momento do ciclo *RODA DE TRADIÇÃO*, a realização da primeira arruada de *PERCUSSÃO COMUNITÁRIA BRACARENSE EM MOVIMENTO* e o concerto de **Ana Lua Caiano** com **Bandua**, ambos integrados nas celebrações das Festas de São João de Braga. Destaca-se também a segunda residência artística do *PIPE POETICS*, que resultou no concerto de **Robert Aki Aubrey Lowe**, realizado na histórica igreja de **São Lázaro**. Por último, na linha programática de cinema expandido da Braga 25, promovida pelo *CINEX*, realizou-se o cine concerto de *DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO*, de Luis Buñuel, interpretado por **Francisco Carneiro**, reforçando a diversidade e inovação da programação cultural da cidade.

Na área das artes visuais, registou-se um momento de particular importância com a inauguração do projeto expositivo *SOMOS TODOS CAPITÃES – 50 ANOS EM LIBERDADE*, distribuído por três espaços da cidade: **Museu Nogueira da Silva**,

Regimento de Cavalaria nº6 e Forum Arte. A complementar esta exposição, dinamizou-se um programa paralelo com a exibição de dois filmes, ambos com a presença dos realizadores, duas conversas temáticas e uma visita guiada na *finissage*, proporcionando uma experiência imersiva ao público. Paralelamente, decorreu o programa complementar do projeto inaugurado em março, *CONTRA QUIOSQUES*, que incluiu uma visita guiada noturna pelo roteiro expositivo, bem como um ciclo de conferências na *finissage*. Ainda na área das artes visuais, o projeto **CINEX** inaugurou a exposição *STILL MOVING INSIDE ME* de **Tatiana Macedo**, incluindo um dia dedicado às expansões do cinema, com a conversa *FUTURO, PINTURA E DURAÇÃO* e a apresentação de projetos audiovisuais encomendados a **Antía Carreira e Bea Saiáns**.

No âmbito das artes performativas, resultado das residências artísticas do *SUPRACASA* realizadas em 2024, deu-se a apresentação pública do projeto *HEI-DE REPARAR* de **Raquel S.**. Braga acolheu ainda a apresentação das quatro peças resultantes do programa *SEXUAL THEATRE*, acompanhadas de um ciclo de conversas curadas em torno das obras, integradas na programação do **Festival Política**, reforçando a dimensão crítica e participativa da cidade.

A terminar o mês de maio, realizou-se a abertura do *FESTIVAL FORMA DA VIZINHANÇA* – uma das iniciativas mais aguardadas da CPC – com a instalação de cinco estruturas arquitetónicas temporárias em zonas urbanas da cidade (Quinta da Capela, Fajal, Fontainhas, Makro e Parretas) e três em hortas urbanas (São Vicente, Quinta da Armada e Lameiras). Estas estruturas serviram como palco para as ativações artísticas previstas, que se prolongarão até outubro, criando novas experiências de interação entre arte, espaço urbano e comunidade.

No domínio da arte participativa e comunitária, decorreu o terceiro grande momento da CPC, o *FESTIVAL CELEBRAÇÃO DO DESEJAR*, que consolidou todo o trabalho desenvolvido ao longo de um ano e meio. Durante uma semana intensa, apresentaram-se 13 criações originais envolvendo mais de 60 artistas de seis países, com a participação direta de cerca de 800 cidadãos bracarenses. Destacou-se particularmente o espetáculo *85 755 T.*, uma criação da coreógrafa americana **Allison Orr**, realizada em colaboração com trabalhadores da **AGERE** e o coletivo bracarense **Plataforma do Pandemónio**, evidenciando o carácter inclusivo e colaborativo da Braga 25.

Por fim, importa referir que todos os oito projetos apoiados via convocatória *TODO-O-TERRENO*, promovidos por agentes locais em diferentes espaços não institucionais, realizaram atividades de programação, incluindo: *CINDY'S SISTERS*, *LIVROS E*

AÇÃO!, VOZES DA DRAMATURGIA LUSO-BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA, CRAVINA: ISTO NÃO É UM CACHIMBO, (W)RAP IT UP!, MANIFESTO DO FUTURO, NOVOS ECOS DE UMA PAISAGEM SONORA e FOTÓGRAFAS EXPERIMENTAIS, refletindo a diversidade e vitalidade da produção cultural na cidade.

2.1.6.1 Programa de Mediação

No 2.º trimestre de 2025, o programa de mediação da Braga 25 desenvolveu o seu plano de atividades próprio, promovendo uma programação diversificada e de proximidade que envolveu a cidade em torno da gastronomia, memória e cidadania.

O trimestre iniciou-se com o segundo workshop gastronómico do *PORTA DO COMER*, que combinou sabores do Minho e de Portugal com os do Iraque, proporcionando uma experiência partilhada na cozinha e à mesa, fomentando encontros interculturais e o diálogo entre comunidades. Seguiu-se a apresentação pública do livro *DICIONÁRIO MIÚDO*, que reuniu um amplo número de participantes e suscitou grande interesse local. Foram ainda realizadas três sessões de capacitação para docentes de escolas públicas e privadas do concelho de Braga, reforçando o papel central da mediação cultural no contexto educativo. O programa marcou presença na **Feira do Livro de Montalegre**, onde apresentou a sua publicação, consolidando a visibilidade do trabalho do programa de mediação fora da cidade.

Foram realizadas quatro *VISITAS GUIADAS B25*, conduzidas por uma equipa especializada, que permitiram ao público aproximar-se dos projetos da Braga 25, aprofundando o conhecimento sobre a programação cultural e os espaços envolvidos.

No **Café Vianna**, decorreu a segunda conversa do *PORTA DO CUIDAR*, dedicada à democracia e à colonização, promovendo diálogo e reflexão crítica entre cinco convidados e o público. Paralelamente, realizou-se a capacitação do *GUIA INESPERADO* e o desenho conjunto do segundo percurso do *PORTA DO LEMBRAR*, apresentado em duas sessões no mesmo dia, reforçando a dimensão colaborativa do trabalho de mediação.

A convite da **Associação Ida e Volta**, o programa de mediação dinamizou ainda o jogo *2025: UMA VIAGEM NO TEMPO*, um tabuleiro à escala humana que desafiou os participantes do **XXXIV Encontro Internacional de Gigantones e Cabeçudos** a testarem os seus conhecimentos sobre Cultura, Braga, Portugal e Europa, combinando aprendizagem e diversão de forma lúdica e participativa.

O *PROGRAMA DE VOLUNTARIADO* foi ativado sempre que solicitado pelos projetos da Braga 25, tendo a sua maior participação ocorrido no *FESTIVAL CELEBRAÇÃO DO*

DESEJAR, onde as pessoas voluntárias desempenharam um papel essencial no acolhimento e orientação do público, apoio à bilheteira, produção e comunicação, reforçando a importância do envolvimento cívico e comunitário na programação da CPC.

2.1.7 Outros eventos e atividades

Durante o segundo trimestre, a programação do **Theatro Circo** manteve uma diversidade de propostas, incluindo iniciativas próprias, coproduções, eventos locais e alugueres, em consonância com a missão do espaço.

Entre os destaques, realizou-se a *ACHEMY CONF*, conferência tecnológica sobre a linguagem Elixir, que atraiu público especializado internacional e se afirmou como um momento relevante no panorama nacional. No campo da música, o espaço acolheu o concerto de **Tiago Bettencourt**, promovido pela Sons em Trânsito, e o espetáculo de **Luís Trigacheiro**, promovido pela Palmas ao Palco, evidenciando o compromisso com novos talentos.

O contacto com o meio académico manteve-se ativo com mais uma edição do *FITU – FESTIVAL INTERNACIONAL DE TUNAS UNIVERSITÁRIAS*, organizado pela Tuna Universitária do Minho. No humor e artes performativas internacionais, o público assistiu ao espetáculo de **Gregório Duvivier**, promovido pela H2N, reforçando a aposta em nomes de referência lusófonos.

A **CTB – COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA** prosseguiu com a reposição da peça *TRAÍÇÃO*, enquanto iniciativas locais incluíram o festival *BRAGA EN'CENA*, o *VII ENCONTRO NACIONAL DO CURSO BÁSICO DE TEATRO* e a entrega do *GRANDE PRÉMIO LITERÁRIO DST*. O espaço acolheu também três comícios no âmbito das eleições legislativas, reafirmando o seu papel cívico.

No dia 12 de junho, o **gnration** recebeu o *VII SEMINÁRIO DE INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS EM SUSTENTABILIDADE URBANA DO EIXO ATLÂNTICO*, com a participação de representantes municipais, técnicos e responsáveis políticos, incluindo Ricardo Rio, Sílvia Costa e Rita Fidalgo, bem como Alfonso Alcolea da Comissão Europeia. O seminário destacou iniciativas europeias e locais de sustentabilidade, como projetos em Guimarães, Matosinhos, Braga e Póvoa de Varzim, e encerrou com um debate sobre cooperação transfronteiriça face aos desafios climáticos.

3. Análise Económica e Financeira

3.1 Orçamento e Resultado Líquido

O orçamento aprovado manteve-se totalmente alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura de todas as despesas planeadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade de maneira eficiente, segura e responsável.

O resultado líquido registado no 2.º trimestre foi de **123 461€**, conforme o [quadro 1](#), representando uma diminuição de **65,9%** face ao período homólogo. Esta variação é visível no [gráfico 1](#).

Em 2025, ano em que Braga assume o título de **Capital Portuguesa da Cultura**, estão previstos dois financiamentos relevantes para apoiar a execução dos projetos da Faz Cultura:

- Foi submetida uma candidatura ao programa **NORTE 2030**, através da qual a Empresa beneficiará de um reembolso estimado na ordem dos **500 000€**, correspondente a despesas relacionadas com ações programáticas integradas nos projetos da Braga 25.
- Foi celebrado um protocolo com o **Turismo de Portugal**, prevendo igualmente um apoio financeiro de **500 000€**, destinado a ações de comunicação associadas ao projeto.

Apesar de ambas as iniciativas – programas culturais e ações de comunicação – estarem em execução, e a Faz Cultura ter assumido uma parte significativa das despesas correspondentes, os reembolsos previstos ainda não foram recebidos. Esta situação deve-se ao calendário definido pelas respetivas autoridades de gestão, que condiciona o processo de aprovação e pagamento dos respetivos financiamentos.

O aumento expressivo da programação cultural no âmbito da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura levou a um crescimento substancial das rubricas de “fornecimentos e serviços externos”. Esta subida de custos ainda não foi totalmente compensada pelos financiamentos previstos, uma vez que a concretização dos apoios financeiros do **Norte 2030** e do **Turismo de Portugal** se encontra pendente.

Consequentemente, a evolução do **resultado líquido** reflete o impacto do reforço significativo da programação cultural, evidenciando uma pressão temporária sobre a

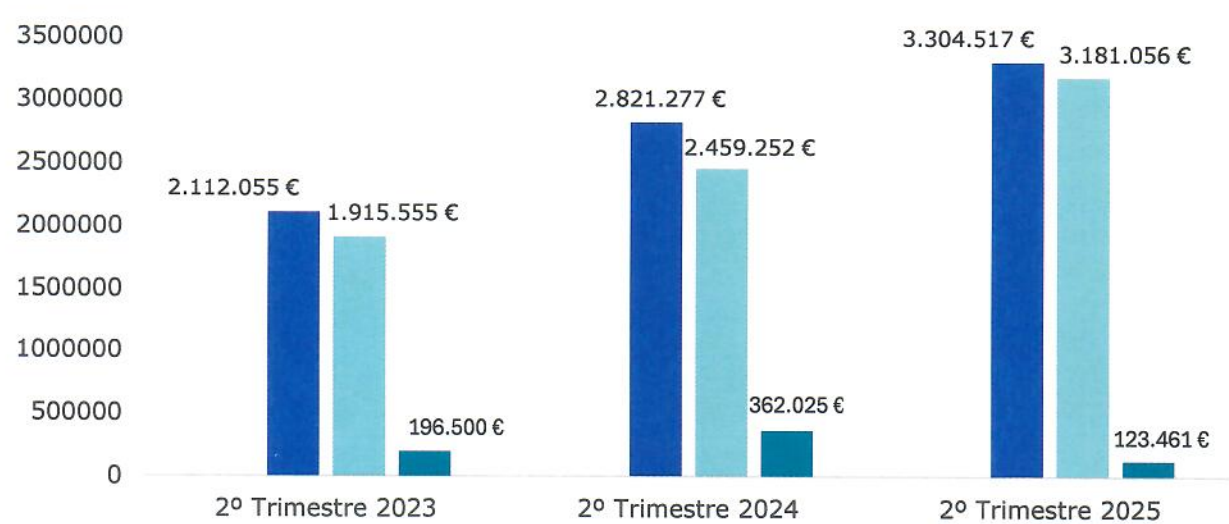
liquidez e os custos operacionais da entidade. O equilíbrio financeiro dependerá, a médio prazo, da efetiva receção das comparticipações previstas, que permitirão normalizar o fluxo de tesouraria e sustentar a continuidade das ações previstas no plano da Capital Portuguesa da Cultura.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente ao segundo trimestre de **2023, 2024 e 2025**.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	2º Trimestre 2023	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025
Total Rendimentos	2.112.055 €	2.821.277 €	3.304.517 €
Total Gastos	1.915.555 €	2.459.252 €	3.181.056 €
Saldo do Trimestre	196.500 €	362.025 €	123.461 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental da Receita

No **2.º trimestre**, a receita total atingiu **3 631 073 €**, correspondendo a **39%** do orçamento anual previsto. Comparativamente ao período homólogo, conforme o

quadro 2, registou-se um aumento de **15,2%**, explicado pelo aumento da receita de bilheteira que advém da programação própria e dos alugueres de espaços.

As principais rubricas responsáveis por esta variação foram:

- **Prestações de Serviços** – 550 717 € (50,8% de execução), em linha com a previsão do orçamento.
- **Outras receitas correntes** – 310 589€ (40,2% de execução), refletindo aqui o reembolso do IVA e subsídios obtidos.

A tendência observada, em consonância com o orçamento estabelecido, reforça a necessidade de manter uma análise contínua e rigorosa das nossas políticas internas de controlo de custos e gestão financeira, garantindo assim a eficiência operacional e a sustentabilidade dos resultados.

No **quadro 2** observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025**, bem como a execução das receitas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução da Receita

Rendimentos e Ganhos	2º Trimestre 2024			2º Trimestre 2025			Δ Período
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Vendas de mercadorias	14.862 €	3.739 €	25,2%	4.137 €	3.813 €	92,2%	2,0%
Prestação de Serviços	1.471.070 €	308.202 €	21,0%	1.083.095 €	550.717 €	50,8%	78,7%
Impostos e Taxas	- €	- €	0,0%	- €	- €	0,0%	0,0%
Transferências Correntes	5.074.825 €	2.485.482 €	49,0%	5.714.954 €	2.331.990 €	40,8%	-6,2%
Outras receitas correntes	792.308 €	151.540 €	19,1%	772.813 €	310.589 €	40,2%	105,0%
Total Receitas Correntes	7.353.065 €	2.948.963 €	40,1%	7.574.999 €	3.197.110 €	42,2%	8,4%
Transferências de Capital	- €	- €	0,0%	75.752 €	- €	0,0%	0,0%
Passivos Financeiros	1.197.780 €	- €	0,0%	1.232.710 €	- €	0,0%	0,0%
Alienação de Bens de Investii	- €	- €	0,0%	- €	- €	0,0%	0,0%
Total Receitas de Capital	1.197.780 €	- €	0,0%	1.308.462 €	- €	0,0%	0,0%
Reposições não abatidas nos	- €	1.027 €	0,0%	- €	779 €	0,0%	-24,1%
Saldo da gerência anterior	202.248 €	202.248 €	100,0%	433.183 €	433.183 €	100,0%	114,2%
Total da Receita	8.753.093 €	3.152.238 €	36,0%	9.316.644 €	3.631.073 €	39,0%	15,2%

3.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total no **2.º trimestre** ascendeu a **3 135 333€**, representando **33,7%** do orçamento previsto para o exercício. Face ao período homólogo, observou-se um aumento de **23,6%**, principalmente devido ao aumento de programação que resulta da Capital Portuguesa da Cultura Braga 25.

As rubricas que registaram maior variação fase ao orçamento foram:

- **Aquisição de Bens e Serviços – 1 934 304€ (41% de execução)**, um pouco abaixo dos 50% de execução devido à sazonalidade da programação, que volta a ter uma expressão reforçada no último quadrimestre de programação.
- **Outras despesas correntes – 10.058€**, com uma execução de **50,9%**, em linha com a execução do orçamento.
- **Aquisição de Ativos fixos – 76 633 €**, refletindo execução de apenas **4%**, dado que a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, prevista nesta rubrica, apenas será concretizada no segundo semestre do ano.

A tendência observada, consistente com as previsões orçamentais, reforça a necessidade de uma análise contínua e detalhada das políticas internas de controlo de gestão, garantindo maior eficiência na utilização dos recursos e um alinhamento sólido com os objetivos estratégicos da organização.

No [quadro 3](#) observa-se, em detalhe, a distribuição da despesa orçamentada para **2025**, bem como a execução das despesas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 3 - Execução da Despesa

Gastos e Perdas	2º Trimestre 2024			2º Trimestre 2025			Δ Período Homólogo
	Dotada	Pago	% de Execução	Dotada	Pago	% de Execução	
Despesas com pessoal	2 173 250 €	994 608 €	45,8%	2 269 377 €	1 050 693 €	46,3%	5,6%
Aquisição de Bens e Serviços	4 458 857 €	1 315 253 €	29,5%	4 722 681 €	1 934 304 €	41,0%	47,1%
Transferências Correntes	- €	- €	0,0%	- €	- €	0,0%	0,0%
Juros e Outros Encargos Financeiros	59 275 €	11 987 €	20,2%	74 254 €	7 747 €	10,4%	-35,4%
Outras despesas correntes	17 556 €	2 691 €	15,3%	19 773 €	10 058 €	50,9%	273,7%
Total Despesas Correntes	6 708 938 €	2 324 539 €	34,6%	7 086 085 €	3 002 802 €	42,4%	29,2%
Aquisição de Ativos Fixos	1 698 424 €	182 688 €	0%	2 048 138 €	76 633 €	3,7%	-58,1%
Transferências de Capital	- €	- €	0%	- €	- €	0,0%	0,0%
Amortização da Dívida Pública	158 971 €	28 533 €	0%	182 421 €	55 898 €	30,6%	95,9%
Total Despesas de Capital	1 857 395 €	211 220 €	11,4%	2 230 559 €	132 531 €	5,94%	-37,3%
Total da Despesa	8 566 333 €	2 535 759 €	29,6%	9 316 644 €	3 135 333 €	33,7%	23,6%

4. Situação Patrimonial e Financeira

4.1. Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **2.º trimestre** evidencia uma evolução estável, com o **total do ativo** fixado em **3 532 467€**, registando uma diminuição de **2,6%** face ao período homólogo, conforme detalhado no [quadro 4](#).

- O **ativo não corrente** atingiu **2 118 607 €**, refletindo o investimento em equipamentos no valor de 68 472, 32 €, encontrando-se ainda pendente a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, que será incorporada em exercícios futuros.
- O **ativo corrente** situou-se em **1.413.860€**, representando igualmente uma ligeira redução de 2,6% e mantendo-se praticamente nos níveis do período homólogo.
- O **capital próprio** fixou-se em **2 096 648€**, evidenciando **uma variação negativa de 6,6%** face ao mesmo período do ano anterior, resultado da estimativa do resultado líquido a junho, não se verificando quaisquer outras alterações na estrutura de capitais.
- O **passivo não corrente** totalizou **167 344 €**, traduzindo-se numa diminuição de **37%**, consequência do regular cumprimento dos planos financeiros associados aos contratos ativos.
- O **passivo corrente** apresentou um saldo de **1 268 475€**, registando um aumento de **13,7%**, justificado pelo crescimento do saldo de fornecedores e outras contas a pagar, refletindo o acréscimo de programação e atividades em comparação com o ano anterior.

Estas variações observadas demonstram uma gestão financeira coerente e alinhada com o orçamento aprovado, assegurando a manutenção do equilíbrio patrimonial e a sustentabilidade das operações da entidade, em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos.

Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes	2.173.521 €	2.118.607 €	
Ativos fixos tangíveis	2.144.747 €	2.107.838 €	-1,7%
Ativos intangíveis	7.537 €	3.356 €	-55,5%
Outros ativos financeiros	21.237 €	7.413 €	-65,1%
Ativos correntes	1.452.224 €	1.413.860 €	-2,6%
Inventários	13.132 €	13.197 €	0,5%
Devedores por transferências e subsídios não r	50.000 €		-100,0%
Clientes, contribuintes e utentes	339.844 €	343.177 €	1,0%
Estado e outros entes públicos	135.073 €	169.640 €	25,6%
Outras contas a receber	254.550 €	359.584 €	41,3%
Diferimentos	13.480 €	18.504 €	37,3%
Caixa e depósitos	646.145 €	509.759 €	-21,1%
Total do Ativo	3.625.745 €	3.532.467 €	-2,6%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Património/ Capital	500.000 €	500.000 €	0,0%
Reservas	21.936 €	31.159 €	42,0%
Resultados transitados	1.357.822 €	1.439.471 €	6,0%
Outras variações no Património Líquido	2.558 €	2.558 €	0,0%
Resultado líquido do período	362.025 €	123.461 €	-65,9%
Total do Capital Próprio	2.244.340 €	2.096.648 €	-6,6%
Passivo			
Passivo não corrente	265.556 €	167.344 €	-37,0%
Financiamentos obtidos	265.556 €	167.344 €	-37,0%
			0,0%
Passivo corrente	1.115.848 €	1.268.475 €	13,7%
Fornecedores	285.738 €	398.561 €	39,5%
Estado e outros entes públicos	104.794 €	113.290 €	8,1%
Financiamentos obtidos	54.673 €	52.282 €	-4,4%
Outras contas a pagar	320.104 €	400.944 €	25,3%
Diferimentos	350.539 €	303.399 €	-13,4%
Total do passivo	1.381.405 €	1.435.819 €	3,9%
Total do Capital Próprio e do Passivo	3.625.745 €	3.532.467 €	-2,6%

4.2. Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o **2.º semestre** evidencia um **resultado operacional** de **129 491€**, conforme detalhado no [quadro 5](#), representando uma diminuição de **65,2%** face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- **Aumento** da receita operacional em **483 240€**, resultante do crescimento das transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, bem como do incremento das receitas provenientes de alugueres de sala, bilheteira e mecenato. Este aumento evidencia a capacidade da entidade em mobilizar

fontes de financiamento diversificadas, reforçando a sustentabilidade da sua atividade.

- **Variação nos custos operacionais**, que aumentaram **728 102€**, refletindo, sobretudo, o aumento da programação cultural, previamente prevista para 2025 no âmbito da Capital Portuguesa da Cultura Braga 25, incluindo a contratação de serviços necessários para assegurar a execução dos projetos. Este incremento é coerente com a estratégia de ampliação e valorização da oferta cultural da entidade, traduzindo-se em investimentos operacionais significativos.

A análise global evidencia que a entidade manteve uma gestão financeira alinhada com a sua estratégia, equilibrando o reforço da programação com o compromisso de aumentar a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira, mesmo perante o aumento expressivo dos custos associados ao ano de programação da Capital Portuguesa da Cultura.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Vendas	3.068 €	3.163 €	3,1%
Prestações de serviços	462.955 €	540.387 €	16,7%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2.320.687 €	2.695.447 €	16,1%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 1.389 €	- 857 €	-38,3%
Fornecimentos e serviços externos	- 1.319.583 €	- 1.948.932 €	47,7%
Gastos com o pessoal	- 1.020.826 €	- 1.117.411 €	9,5%
Outros rendimentos e ganhos	34.566 €	65.520 €	89,6%
Outros gastos e perdas	- 278 €	- 2.445 €	779,7%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €	0,0%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	479.201 €	234.872 €	-51,0%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 107.210 €	- 105.381 €	-1,7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	371.991 €	129.491 €	-65,2%
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares obtidos	- 9.967 €	- 6.030 €	-39,5%
Resultado antes de Impostos	362.025 €	123.461 €	-65,9%
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	
Resultado líquido do período	362.025 €	123.461 €	-65,9%

4.3. Fluxos de Caixa

Durante o **2.º trimestre** os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional da entidade, registando um saldo final de **509 759€**, conforme ilustrado na análise ao [quadro 6](#).

- **Atividades operacionais:** registaram um fluxo líquido de **203 207€**, decorrente da gestão corrente da entidade e da execução das operações habituais.
- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **73 738 € líquido**, correspondendo principalmente à aquisição de equipamento técnico destinado aos espaços culturais geridos pela entidade.
- **Atividades de financiamento:** os fluxos de financiamento apresentaram um impacto líquido negativo de **58 462€**, resultante do pagamento **financiamentos** obtidos e dos encargos com **juros** associados.

A evolução dos fluxos de caixa evidencia um equilíbrio saudável entre receitas e despesas, sublinhando a relevância de uma gestão contínua e eficiente. Esta abordagem permite não apenas cumprir com as obrigações financeiras assumidas, mas também assegurar a estabilidade e sustentabilidade financeira da entidade ao longo do período analisado.

Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de clientes	271.418 €	570.558 €	110,2%
Pagamento a fornecedores	- 1.473.091 €	- 1.944.496 €	32,0%
Pagamentos ao pessoal	- 809.628 €	- 847.582 €	4,7%
Caixa gerada pelas operações	- 2.011.301 €	- 2.221.519 €	10,5%
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	- 3.031 €	- 4.120 €	35,9%
Outros Recebimentos/Pagamentos	2.507.157 €	2.428.847 €	-3,1%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	492.825 €	203.207 €	-58,8%
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	- 238 €	- 83.065 €	34772%
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	- €	- €	0%
Investimentos financeiros	- €	9.327 €	0%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	- 238 €	- 73.738 €	30856%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	2.920 €		-100,0%
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	- 54.187 €	- 52.816 €	-2,5%
Juros e gastos similares	- 9.913 €	- 5.646 €	-43,0%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	- 61.179 €	- 58.462 €	-4,4%
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	431.408 €	71.007 €	-83,5%
Caixa e seus equivalentes no início do período	214.737 €	438.752 €	104,3%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	646.145 €	509.759 €	-21,1%

5. Conclusão

No final do 2.º trimestre, a Faz Cultura destaca os principais pontos de execução orçamental nas áreas a seguir apresentadas:

Análise Económica e Financeira

A Empresa está alinhada com o orçamento previsto, demonstrando uma gestão eficiente e responsável. Além disso, apresentamos uma análise financeira e económica sólida, que reforça a nossa estabilidade e capacidade de crescimento. Estamos confiantes na nossa trajetória e comprometidos em manter essa consistência. Essa saúde financeira permite a continuidade das operações com segurança e a possibilidade de explorar novas oportunidades de crescimento.

Situação Patrimonial e Financeira

A Empresa apresenta uma estrutura patrimonial sólida, com ativos bem distribuídos e um nível adequado de passivos. Isso reflete uma gestão eficiente dos recursos e uma base financeira estável, capaz de suportar investimentos futuros e enfrentar possíveis desafios económicos.

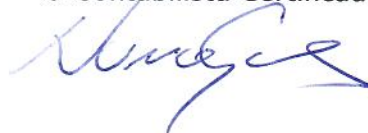
Face a estes resultados, a Faz Cultura reafirma o compromisso em manter a orientação estratégica definida, assegurando um rigoroso controlo orçamental e a otimização na execução das despesas. Esta postura visa garantir uma gestão financeira equilibrada, fortalecendo a saúde patrimonial e promovendo a sustentabilidade económica ao longo dos próximos períodos.

O presente relatório foi elaborado pela Diretora de Gestão, em conjunto com o Contabilista Certificado, e validado pela Administradora Executiva em 17 de julho de 2025.

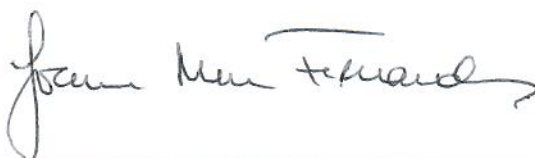
A Direção de Gestão



O Contabilista Certificado



A Administração



6. Anexos

Mapa da Execução Orçamental da Despesa

Mapa da Execução Orçamental da Receita

Mapa do Desempenho Orçamental

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Junho

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / decaivos	Compromissos	Obrigações	Devidas para liquidações de reconhecidas				Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. etc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores			Período corrente	
														Valores em EUR
D1	Despesas com o pessoal	51 103,39	2 269 377,00	0,00	1 181 697,40	1 161 007,86	25 734,31	1 024 958,38	1 050 692,69	20 689,54	110 315,17	1,13%	45,16%	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	29 004,34	1 798 519,42	0,00	895 345,97	895 345,97	25 004,94	814 039,24	839 044,18	0,00	56 301,79	1,39%	45,26%	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	13 576,58	0,00	10 705,88	10 705,88	0,00	10 705,88	10 705,88	0,00	0,00	0,00%	78,86%	
D1.3	Segurança social	26 098,45	457 281,00	0,00	275 645,55	254 956,01	729,37	200 213,26	200 942,63	20 689,54	54 013,38	0,16%	43,78%	
D2	Aquisição de bens e serviços	20 693,70	4 722 681,20	0,00	3 821 229,57	2 333 694,64	18 884,49	1 915 419,47	1 934 303,96	1 487 334,93	399 390,68	0,40%	40,56%	
D3	Juros e outros encargos	0,00	74 254,00	0,00	30 817,02	7 747,07	0,00	7 746,93	7 746,93	23 069,95	0,14	0,00%	10,43%	
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D5	Outras despesas correntes	0,00	19 772,80	0,00	11 981,03	10 191,10	0,00	10 058,30	10 058,30	1 789,93	132,80	0,00%	50,87%	
Total dasDespesas Correntes		71 797,09	7 086 085,00	0,00	5 045 725,02	3 512 640,67	44 618,30	2 958 183,08	3 002 801,88	1 593 084,35	509 838,79	0,63%	41,75%	
Despesas de Capital														
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	2 048 138,39	0,00	129 783,96	82 344,88	0,00	76 632,99	76 632,99	47 483,08	5 711,83	0,00%	3,74%	
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Junho

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Doações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas outras liquidadas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. etc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
							0,00	55 897,90	55 897,90			0,00%	30,64%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	182 421,00	0,00	127 296,02	55 897,90	0,00	132 530,89	132 530,89	118 837,20	5 711,69	0,00%	5,94%
	Total das Despesas de Capital	0,00	2 230 559,39	0,00	257 079,98	138 242,78	0,00	132 530,89	132 530,89	118 837,20	5 711,69	0,00%	5,94%
	Total Geral (Despesas Correntes)	71 797,09	7 086 085,00	0,00	5 045 725,02	3 512 640,67	44 618,80	2 958 183,08	3 002 801,88	1 533 084,35	509 838,73	0,63%	41,75%
	Total Geral (Despesas Capital)	0,00	2 230 559,39	0,00	257 079,98	138 242,78	0,00	132 530,89	132 530,89	118 837,20	5 711,69	0,00%	5,94%
	Total Geral (Despesas não efetivas)												
	Total Geral	71 797,09	9 316 644,39	0,00	5 302 805,00	3 650 883,45	44 618,80	3 090 713,97	3 135 332,77	1 651 921,55	515 550,48	0,48%	33,17%


O Contabilista Público,

Em 17 de julho de 2025


O Órgão de Gestão,

Em 17 de julho de 2025

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Junho

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR																
Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições			Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.		
							Emittidos	Pagos		Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
Receitas Correntes																
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5	Transferências e subsídios correntes	5 789 203,23	48 054,67	2 559 805,65	0,00	2 411 480,19	0,00	0,00	37 181,69	2 374 308,50	2 411 480,19	191 370,13	0,64%	41,01%		
R5.1	Transferências correntes	5 714 954,23	33 684,54	2 473 305,65	0,00	2 331 990,19	0,00	0,00	33 681,69	2 298 308,50	2 331 990,19	175 000,00	0,59%	40,22%		
R5.1.1	Administrações Públicas	4 497 569,00	0,00	2 437 284,50	0,00	2 262 284,50	0,00	0,00	0,00	2 262 284,50	2 262 284,50	175 000,00	0,00%	50,30%		
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350 000,00	0,00	363 500,00	0,00	188 500,00	0,00	0,00	0,00	188 500,00	188 500,00	175 000,00	0,00%	53,86%		
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R5.1.1.5	Administração Local	4 147 569,00	0,00	2 073 784,50	0,00	2 073 784,50	0,00	0,00	0,00	2 073 784,50	2 073 784,50	0,00	0,00%	50,00%		
R5.1.2	Exterior - U.E	1 217 385,23	33 684,54	36 021,15	0,00	69 705,69	0,00	0,00	33 681,69	36 024,00	2 073 784,50	0,00	2,77%	2,96%		
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R5.2	Subsídios correntes	74 249,00	9 370,13	86 500,00	0,00	79 500,00	0,00	0,00	3 500,00	76 000,00	79 500,00	16 370,13	4,71%	102,36%		
R6	Venda de bens e serviços	1 087 232,00	268 208,78	625 424,87	438,66	554 530,83	0,00	0,00	200 938,32	353 592,51	554 530,83	338 664,16	18,48%	32,52%		
R7	Outras receitas correntes	698 564,00	1 089,38	230 000,00	0,00	231 089,38	0,00	0,00	0,00	231 089,38	231 089,38	0,00	0,00%	33,08%		
Total das Receitas Correntes		7 574 919,23	312 352,48	3 415 236,52	438,66	3 197 110,40	0,00	0,00	238 120,01	2 958 990,39	3 197 110,40	530 034,29	3,14%	39,06%		
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R9	Transferências e subsídios de capital	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R9.1	Transferências de capital	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R9.1.2	Exterior - U.E	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		

Valores em EUR

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Junho

Exercício: 2025
Langamento: <TODOS>

Valores em EUR															
Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições			Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orc.	
							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores		Período corrente	
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R13	Receita com passivos financeiros	1.232.710,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
	Total das Receitas de Capital	1.308.462,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	779,46	0,00	779,46	0,00	0,00	0,00	779,46	779,46	0,00	0,00%	0,00%	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	433.183,16	0,00	433.183,16	0,00	433.183,16	0,00	0,00	0,00	433.183,16	433.183,16	0,00	0,00%	100,00%	
	Total Geral (Receitas Correntes)	7.574.999,23	312.352,83	3.415.230,52	438,66	3.197.110,40	0,00	0,00	0,00	238.120,01	2.958.990,39	3.197.110,40	3,14%	38,00%	
	Total Geral (Rec. de Capital)	1.308.462,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)														
	Total Geral	9.316.644,39	312.352,83	3.849.193,14	438,66	3.631.073,02	0,00	0,00	0,00	238.120,01	3.392.953,01	3.631.073,02		2,56%	36,42%

Valores em EUR


O Contabilista Público,

Em 17 de julho de 2025


O Órgão de Gestão,

Em 17 de julho de 2025

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Junho)

Exercício: 2025
Lançamento:

Valores em EUF

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	433 183,16	0,00	0,00	0,00	0,00	433.183,16	202.247,98
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					5 569,02	5.569,02	12.488,93
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de ptoteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	2 411 490,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2 411 490,19	2 494 652,27
R5.1	Transferências correntes	2 331 990,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2 331 990,19	2 485 481,93
R5.1.1	Administrações Públicas	2 262 284,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2 262 284,50	2 349 944,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	188 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188 500,00	175 000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	2 079 784,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2 073 784,50	2 174 944,00
R5.1.2	Exterior - U E	69 705,69	0,00	0,00	0,00	0,00	69 705,69	135 537,93
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	79 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79 500,00	9 170,34
R6	Venda de bens e serviços	554 530,83	0,00	0,00	0,00	0,00	554 530,83	311 940,76
R7	Outras receitas correntes	231 089,38	0,00	0,00	0,00	0,00	231 089,38	142 370,00
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outro							
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	779,46	0,00	0,00	0,00	0,00	779,46	1 027,39
	Receita efetiva [2]	3 197 889,86	0,00	0,00	0,00	0,00	3 197 889,86	2.949.990,42
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	3 631 073,02	0,00	0,00	0,00	0,00	3 631 073,02	3.152.238,40
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					76 070,69	76 070,69	106.268,50

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Junho)

Exercício: 2025
Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	1 050 692,69	0,00	0,00	0,00	0,00	1 050 692,69	994 607,54
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	839 044,18	0,00	0,00	0,00	0,00	839 044,18	808 757,39
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	10 705,88	0,00	0,00	0,00	0,00	10 705,88	3 591,99
D1.3	Segurança social	200 942,63	0,00	0,00	0,00	0,00	200 942,63	182 258,16
D2	Aquisição de bens e serviços	1 934 303,96	0,00	0,00	0,00	0,00	1 934 303,96	1 315 253,14
D3	Juros e outros encargos	7 746,93	0,00	0,00	0,00	0,00	7 746,93	11 987,22
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							0,00
D4.1.3	Famílias							0,00
D4.1.4	Outras							0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	10 058,30	0,00	0,00	0,00	0,00	10 058,30	2 691,24
	Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	76 632,99	0,00	0,00	0,00	0,00	76 632,99	182 687,66
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	55 897,90	0,00	0,00	0,00	0,00	55 897,90	28 532,57
	Despesa efetiva [5]	3 135 332,77	0,00	0,00	0,00	0,00	3 135 332,77	2 535 759,37
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	3 135 332,77	0,00	0,00	0,00	0,00	3 135 332,77	2 535 759,37
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					67 621,02	67 621,02	89 091,82
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	495 740,25	0,00	0,00	0,00	0,00	495 740,25	616 479,03
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					14 018,69	14 018,69	29 665,61
	Saldo global [2]-[5]	62 557,09	0,00	0,00	0,00	0,00	62 557,09	414 231,05
	Despesa primária	3 127 585,84	0,00	0,00	0,00	0,00	3 127 585,84	2 523 772,15
	Saldo corrente	194 308,52	0,00	0,00	0,00	0,00	194 308,52	624 423,89
	Saldo de capital	-132 530,89	0,00	0,00	0,00	0,00	-132 530,89	-211 220,23
	Saldo primário	70 304,02	0,00	0,00	0,00	0,00	70 304,02	426 218,27
	Receita total [1]+[2]+[3]	3 631 073,02	0,00	0,00	0,00	0,00	3 631 073,02	3 152 238,40
	Despesa total [5]+[6]	3 135 332,77	0,00	0,00	0,00	0,00	3 135 332,77	2 535 759,37


O Contabilista Público,

Em 17 de julho de 2025


O Órgão de Gestão,

Em 17 de julho de 2025